

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ELO ENTRE A COMUNIDADE E A EQUIPE DA ESF?

Otávia de Souza Fraga*
Universidade Federal de Minas Gerais UFMG
Orientador: Carmen Emmanuely Leitão Araujo

INTRODUÇÃO

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) surgiu no cenário brasileiro como instrumento para reduzir os alarmantes indicadores de mortalidade materna infantil na região nordeste do País. A partir desta experiência e com o advento da Estratégia Saúde da Família, identificou-se a importância desses trabalhadores na organização da atenção básica, principalmente devido a perspectiva dos ACS's atuarem como mediador/elo entre a comunidade e a equipe de saúde da família.

OBJETIVO

Geral

Compreender a atuação do Agente Comunitário de Saúde como articulador da equipe de saúde da Família com a comunidade por meio de análise da produção científica sobre este trabalhador da Saúde, no período de 2005 a 2010

Objetivos específicos:

- Identificar quais os aspectos do trabalho do ACS são enfatizados em pesquisas recentes.
- Identificar lacunas de pesquisa sobre o trabalho do Agente Comunitário de Saúde.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica embasada em artigos científicos, manuais e documentos oficiais do período de 2005 a 2010. Foram utilizados os bancos de dados de LILACS e Scielo. Os artigos que tinham seu foco principal distante do objetivo da pesquisa foram eliminados. Foram consultados 20 artigos na íntegra

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o surgimento do Agente Comunitário de saúde

- Reforma Sanitária → Mudança no modelo de Atenção a Saúde → Surgimento do SUS;
- As Transformações sugeridas não conseguiram alterar suficientemente a qualidade das ações de Saúde;
- A criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde em 1991;
- Portaria 1.886/1997, aprova as diretrizes do PACS e PSF;

O perfil do Agente Comunitário de Saúde

- O ACS deve residir na Micro-área em que atua;
- 85% do ACS são do sexo feminino;
- 63% são adultos jovens com faixa etária de 26 a 40 anos;
- O nível de instrução predominante é o nível médio;
- 50% estão atuando na Equipe de Saúde da Família a menos de 02 (dois) anos;

O ACS como elo entre a comunidade e a ESF

- Fazem um intercâmbio entre a comunidade e a Equipe;
- O ACS tem como função estreitar os laços da equipe em que trabalha e a comunidade em que vive;
- O ACS deve ter boa comunicação com a população, bom relacionamento interpessoal com a equipe.

A Abordagem da Comunidade através da visita domiciliar

- A Política Nacional de Atenção Básica estabelece as atribuições do ACS;
- Estudos apontam que os ACS tem dificuldades de cumprir com suas atribuições;
- É na visita domiciliar que o ACS percebe as necessidades de saúde da família;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma podemos concluir com este estudo que o Agente comunitário de Saúde torna-se a "peça chave" do Programa de Saúde da Família, pois é através dele que os demais profissionais que integram a equipe de saúde conhecem os usuários e o campo de trabalho podendo traçar estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade e melhorar o modelo assistencial de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- BARROS, Daniela França de et al . **O contexto da formação dos agentes comunitários de saúde no Brasil**. Texto contexto - enferm. Florianópolis, v. 19, n.1, mar. 2010 . Disponível em www.scielo.br acessos em 28 maio 2010
- 2-BRAND, Cátia Inácia; ANTUNES, Raquel Martins; FONTANA, Rosane Teresinha. **Satisfações e insatisfações no trabalho do agente comunitário de saúde**. Cogitare enferm Jan/Mar 2010; 15 (1): 40-7
- 3- BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. Série Pacto Pela Vida. Volume 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 66p